2015

TODOS PELA EDUCAÇÃO

Relatório de Atividades

WWW.TODOSPELAEDUCACAO.ORG.BR

Movimento que tem a missão de engajar o poder público e a sociedade brasileira no compromisso pela efetivação do direito de todas as crianças e jovens a uma Educação Básica de qualidade.

Índice

3 O TPE em 2015

4 Sobre o TPE

5 Linha do tempo

6 Como atua

7 Acompanhamento das Metas do TPE

9 Anuário Brasileiro da Educação Básica

11 Observatório do PNE

13 Mobilização, Comunicação e Conteúdo

17 Grupos de Assessoramento

19 Devolutivas Pedagógicas das Avaliações

21 Métodos Inovadores de Ensino

22 Reduca

26 Estudos e Pesquisas

28 Eventos

33 Governança e Equipe Executiva

O TPE em 2015

O ano de 2015 foi marcado pelo lançamento de um importante projeto com o qual o TPE já estava envolvido desde 2013 e que é uma das Bandeiras do movimento, as Devolutivas Pedagógicas das Avaliações. O sistema de avaliação da Educação no Brasil é bastante robusto, porém os resultados dessas avaliações ainda não chegam à sala de aula porque não impactam diretamente as políticas que visam melhorar o aprendizado dos alunos.

Nesse sentido, em 2010 o TPE adotou como uma de suas bandeiras o Uso Pedagógico das Avaliações. Tendo o tema como prioritário, o movimento firmou um termo de cooperação com o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira (Inep) e a Associação Brasileira de Avaliação Educacional (Abave), em 2013, para dar andamento a um projeto com o objetivo de construir ferramentas que tornem as avaliações de larga escala úteis para os professores da Educação Básica.

Contando com o apoio da Fundação Lemann, do Itaú BBA e do Instituto Unibanco, o projeto deu origem a uma plataforma lançada em agosto de 2015, que leva ao professor e ao gestor escolar uma ferramenta que facilita a interpretação pedagógica dos resultados das avaliações externas de larga escala, dando-lhes relevância dentro da sala de aula. Essa interpretação permite que professores e gestores saibam quais são os conhecimentos já dominados pelos alunos e quais ainda precisam ser trabalhados para que os alunos alcancem patamares de aproveitamento mais altos. Um importante legado para a Educação de nosso País!

Além desse projeto, o TPE lançou nesse ano o relatório De Olho nas Metas 2013-2014, com os dados de monitoramento de suas 5 Metas e artigos de especialistas; o Anuário Brasileiro da Educação Básica 2015; acompanhou de perto e ajudou a manter em pauta as 20 metas do Plano Nacional de Educação, com a colaboração de todos os parceiros do Observatório do PNE; realizou cursos de formação para jornalistas e pautou e apoiou a cobertura jornalística da área; buscou engajar ainda mais parceiros por meio de sua agenda de mobilização da sociedade, as 5 Atitudes; promoveu e participou de diversos debates e grupos de trabalho de temas relevantes para a Educação – como Educação Integral e Sistema Nacional de Educação; deu andamento ao projeto Métodos Inovadores de Ensino; e ajudou a ampliar ainda mais a atuação da Rede Latino-Americana pela Educação (Reduca), especialmente no tema desenvolvimento da Primeira Infância.

O detalhamento da atuação do movimento ao longo de 2015 pode ser conferido no presente relatório.

Boa leitura!

PRISCILA CRUZ
Presidente-executiva

Educação de qualidade para todos

Fundado em 2006, o movimento **Todos Pela Educação** tem a missão de engajar o poder público e a sociedade brasileira no compromisso pela efetivação do direito das crianças e jovens a uma Educação Básica de qualidade.

Esse grande objetivo foi traduzido em **5 Metas,** a serem alcançadas até 2022, ano do bicentenário da Independência do Brasil. Ainda que não expressem tudo o que precisamos conquistar na Educação pública, elas traduzem de forma clara e objetiva o que efetivamente precisamos alcançar para mudar de patamar e efetivar os principais direitos educacionais dos alunos.

Em 2010, a partir da experiência acumulada com o monitoramento das metas e das evidências existentes em relação à efetividade de algumas políticas, o TPE definiu as **5 Bandeiras.** Os resultados dessas ações, entendidas como urgentes, podem impactar forte e positivamente a qualidade da Educação em relação ao cumprimento das 5 Metas.

E em 2014, a partir do entendimento de que grandes mudanças dependem do engajamento de todos, tanto por ações cotidianas quanto por valores colocados em prática, foram lançadas as **5 Atitudes,** que mostram como a população brasileira pode ajudar crianças e jovens a aprender cada vez mais e por toda a vida.

O movimento entende que o Estado tem o dever primordial de oferecer Educação de qualidade a todas as crianças e jovens, mas também que a ação do poder público, sozinha, é insuficiente para resolver um problema de tal envergadura e com um passivo histórico de tão grandes proporções. Portanto, acredita que quando cada um dos brasileiros fizer a sua parte de forma engajada e comprometida, seremos capazes de dar o salto para alcançar os resultados necessários para melhorar a Educação pública do país e torná-lo socialmente mais justo, economicamente mais vigoroso e sustentável, e com maior qualidade de vida para todos.

TODOS PELA EDUCAÇÃO

Linha do tempo

5 METAS

Meta 1 Toda criança e jovem de 4 a 17 anos na escola
Meta 2 Toda criança plenamente alfabetizada até os 8 anos
Meta 3 Todo aluno com aprendizado adequado ao seu ano
Meta 4 Todo jovem de 19 anos com o Ensino Médio concluído
Meta 5 Investimento em Educação ampliado e bem gerido

5 BANDEIRAS

Bandeira 1 Melhoria da formação e da carreira do professor
Bandeira 2 Definição dos direitos de aprendizagem
Bandeira 3 Uso pedagógico das avaliações
Bandeira 4 Ampliação da oferta de Educação Integral
Bandeira 5 Aperfeiçoamento da governança e da gestão

www.5atitudes.org.br

5 ATITUDES

Atitude 1 Valorizar o professor, a aprendizagem e o conhecimento
Atitude 2 Promover as habilidades importantes para a vida e para a escola
Atitude 3 Colocar a Educação escolar no dia a dia
Atitude 4 Apoiar o projeto de vida e o protagonismo dos alunos
Atitude 5 Ampliar o repertório cultural e esportivo das crianças e dos jovens

10 ANOS DO TPE

EDUCAÇÃO DE QUALIDADE PARA TODOS

2006 — 2010 — 2014 — 2016 — 2022 — . . .

Como o TPE atua

Todos Pela Educação é uma instituição que atua como produtora de conhecimento, fomentadora e mobilizadora. Com o objetivo de contribuir de forma decisiva para que a oferta de Educação de qualidade passe do patamar de importante para urgente no país, a atuação do movimento está estruturada em três áreas que funcionam de maneira interligada e complementar, baseada nas **5 Metas, 5 Bandeiras** e **5 Atitudes.**
São elas:

A **Área Técnica** produz conhecimento e promove o monitoramento das Metas e das políticas educacionais. Os dados e informações educacionais são o pilar para as iniciativas da **Área de Comunicação e Mobilização**, que tem como propósito fomentar no País a demanda social por Educação de qualidade.

A sensibilização da sociedade, por sua vez, colabora para criar um ambiente mais propício ao trabalho da **Área de Articulação e Relações Institucionais**, responsável por conectar poder público, organizações da sociedade civil e iniciativa privada em ações que tenham impacto positivo na qualidade da Educação.

Acompanhamento das Metas do TPE

De Olho nas Metas é o relatório bienal do TPE para o acompanhamento dos indicadores educacionais do País sobre atendimento escolar à população de 4 a 17 anos, alfabetização, desempenho dos alunos no Ensino Fundamental e Médio, conclusão dos estudos e financiamento da Educação.

A edição **2013-2014** foi lançada no início de julho de 2015 para a imprensa e parceiros na sede do movimento em São Paulo, trazendo os dados mais atualizados das 5 Metas, estudos inéditos, feitos por iniciativa do TPE, e artigos exclusivos sobre temas de relevância para a Educação. São eles:

- "Formação inicial: situação atual e propostas de mudança", de Fernando Luiz Abrucio, professor da FGV-SP e presidente da Associação Nacional de Ensino e Pesquisa do Campo de Públicas.

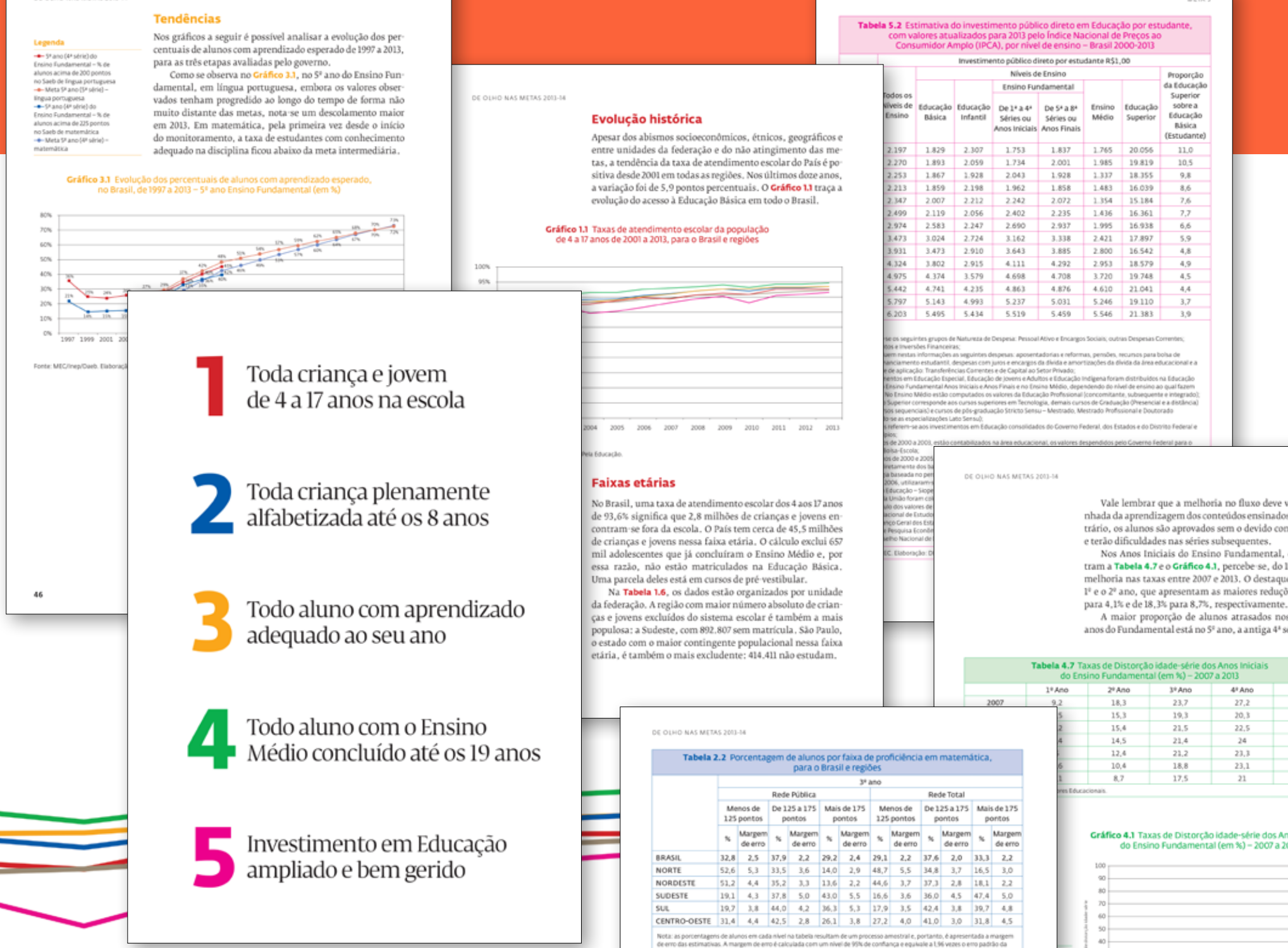
- "O impacto do Ensino Fundamental de nove anos no desempenho escolar", com base em um estudo inédito sobre o tema, de Armando Chacón e Pablo Arturo Peña, da Microanalítica, especializada em avaliação de impacto de intervenções na área da Educação.

- "PDDE: aprendizado institucional e propostas de aprimoramento", de Úrsula Dias Peres, do Programa de Graduação e Mestrado em gestão de políticas públicas da Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo (EACH-USP), e a mestranda Bruna Barcellos Mattos.

- "Afinal, por que o currículo é importante?", do demógrafo Haroldo da Gama Torres, sócio da Din4mo, consultoria especializada em negócios de impacto social, e do Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (Cebrap)

- "O corte etário e o direito a ser criança", da doutora e mestre em Direito Constitucional Alessandra Gotti, das Faculdades Integradas Rio Branco e Hesketh Advogados.

O Relatório **De Olho na Metas 2013-2014** também foi apresentado para a Comissão de Educação da Câmara dos Deputados em novembro e está disponível para *download* **aqui**.



Tendências

Nos gráficos a seguir é possível analisar a evolução dos percentuais de alunos com aprendizado esperado de 1997 a 2013, para as três etapas avaliadas pelo governo.

Como se observa no Gráfico 3.1, no 5º ano do Ensino Fundamental, em língua portuguesa, embora os valores observados tenham progredido ao longo do tempo de forma não muito distante das metas, nota-se um descolamento maior em 2013. Em matemática, pela primeira vez desde o início do monitoramento, a taxa de estudantes com conhecimento adequado na disciplina ficou abaixo da meta intermediária.

Gráfico 3.1 Evolução dos percentuais de alunos com aprendizado esperado, no Brasil, de 1997 a 2013 – 5º ano Ensino Fundamental (em %)

Fonte: MEC/Inep/Daeb. Elaboração

46

DE OLHO NAS METAS 2013-14

Evolução histórica

Apesar dos abismos socioeconômicos, étnicos, geográficos e entre unidades da federação e do não atingimento das metas, a tendência da taxa de atendimento escolar do País é positiva desde 2001 em todas as regiões. Nos últimos doze anos, a variação foi de 5,9 pontos percentuais. O Gráfico 1.1 traça a evolução do acesso à Educação Básica em todo o Brasil.

Gráfico 1.1 Taxas de atendimento escolar da população de 4 a 17 anos de 2001 a 2013, para o Brasil e regiões

Faixas etárias

No Brasil, uma taxa de atendimento escolar dos 4 aos 17 anos de 93,6% significa que 2,8 milhões de crianças e jovens encontram-se fora da escola. O País tem cerca de 45,5 milhões de crianças e jovens nessa faixa etária. O cálculo exclui 657 mil adolescentes que já concluíram o Ensino Médio e, por essa razão, não estão matriculados na Educação Básica. Uma parcela deles está em cursos de pré-vestibular.

Na Tabela 1.6, os dados estão organizados por unidade da federação. A região com maior número absoluto de crianças e jovens excluídos do sistema escolar é também a mais populosa: a Sudeste, com 892.807 sem matrícula. São Paulo, o estado com o maior contingente populacional nessa faixa etária, é também o mais excludente: 414.411 não estudam.

Tabela 5.2 Estimativa do investimento público direto em Educação por estudante, com valores atualizados para 2013 pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), por nível de ensino – Brasil 2000-2013

Investimento público direto por estudante R$1,00								
	Níveis de Ensino							Proporção da Educação Superior sobre a Educação Básica (Estudante)
			Ensino Fundamental					
Todos os níveis de Ensino	Educação Básica	Educação Infantil	De 1ª a 4ª Séries ou Anos Iniciais	De 5ª a 8ª Séries ou Anos Finais	Ensino Médio	Educação Superior		
2.197	1.829	2.307	1.753	1.837	1.765	20.056		11,0
2.270	1.893	2.059	1.734	2.001	1.985	19.819		10,5
2.253	1.867	1.928	2.043	1.928	1.337	18.355		9,8
2.213	1.859	2.198	1.962	1.858	1.483	16.039		8,6
2.347	2.007	2.212	2.242	2.072	1.354	15.184		7,6
2.499	2.119	2.056	2.402	2.235	1.436	16.361		7,7
2.974	2.583	2.247	2.690	2.937	1.995	16.938		6,6
3.473	3.024	2.724	3.162	3.338	2.421	17.897		5,9
3.931	3.473	2.910	3.643	3.885	2.800	16.542		4,8
4.324	3.802	2.915	4.111	4.292	2.953	18.579		4,9
4.975	4.374	3.579	4.698	4.708	3.720	19.748		4,5
5.442	4.741	4.235	4.863	4.876	4.610	21.041		4,4
5.797	5.143	4.993	5.237	5.031	5.246	19.110		3,7
6.203	5.495	5.434	5.519	5.459	5.546	21.383		3,9

DE OLHO NAS METAS 2013-14

Vale lembrar que a melhoria no fluxo deve v
nhada da aprendizagem dos conteúdos ensinados
trário, os alunos são aprovados sem o devido con
e terão dificuldades nas séries subsequentes.

Nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental,
tram a Tabela 4.7 e o Gráfico 4.1, percebe-se, do 1
melhoria nas taxas entre 2007 e 2013. O destaqu
1º e o 2º ano, que apresentam as maiores reduçõ
para 4,1% e de 18,3% para 8,7%, respectivamente.

A maior proporção de alunos atrasados nos
anos do Fundamental está no 5º ano, a antiga 4ª s

Tabela 4.7 Taxas de Distorção idade-série dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental (em %) – 2007 a 2013

	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano
2007	9,2	18,3	23,7	27,2
	5	15,3	19,3	20,3
	2	15,4	21,5	22,5
	4	14,5	21,4	24
		12,4	21,2	23,3
	6	10,4	18,8	23,1
	1	8,7	17,5	21

Gráfico 4.1 Taxas de Distorção idade-série dos An
do Ensino Fundamental (em %) – 2007 a 20

DE OLHO NAS METAS 2013-14

Tabela 2.2 Porcentagem de alunos por faixa de proficiência em matemática, para o Brasil e regiões

	3º ano											
	Rede Pública						Rede Total					
	Menos de 125 pontos		De 125 a 175 pontos		Mais de 175 pontos		Menos de 125 pontos		De 125 a 175 pontos		Mais de 175 pontos	
	%	Margem de erro	%	Margem de erro	%	Margem de erro	%	Margem de erro	%	Margem de erro	%	Margem de erro
BRASIL	32,8	2,5	37,9	2,2	29,2	2,4	29,1	2,2	37,6	2,0	33,3	2,2
NORTE	52,6	5,3	33,5	3,6	14,0	2,9	48,7	5,5	34,8	3,7	16,5	3,0
NORDESTE	51,2	4,4	35,2	3,3	13,6	2,2	44,6	3,7	37,3	2,8	18,1	2,2
SUDESTE	19,1	4,3	37,8	5,0	43,0	5,5	16,6	3,6	36,0	4,5	47,4	5,0
SUL	19,7	3,8	44,0	4,2	36,3	5,3	17,9	3,5	42,4	3,8	39,7	4,8
CENTRO-OESTE	31,4	4,4	42,5	2,8	26,1	3,8	27,2	4,0	41,0	3,0	31,8	4,5

Nota: as porcentagens de alunos em cada nível na tabela resultam de um processo amostral e, portanto, é apresentada a margem de erro das estimativas. A margem de erro é calculada com um nível de 95% de confiança e equivale a 1,96 vezes o erro padrão da estimativa. Em 95% das reamostragens, o valor verdadeiro da porcentagem de alunos em cada nível estará dentro do intervalo de confiança cujo limite inferior é a porcentagem de alunos menos a margem de erro, e o limite superior é a porcentagem de alunos mais a margem de erro.

Fonte: Prova ABC 2012. Elaboração: Todos Pela Educação.

1 Toda criança e jovem de 4 a 17 anos na escola

2 Toda criança plenamente alfabetizada até os 8 anos

3 Todo aluno com aprendizado adequado ao seu ano

4 Todo aluno com o Ensino Médio concluído até os 19 anos

5 Investimento em Educação ampliado e bem gerido

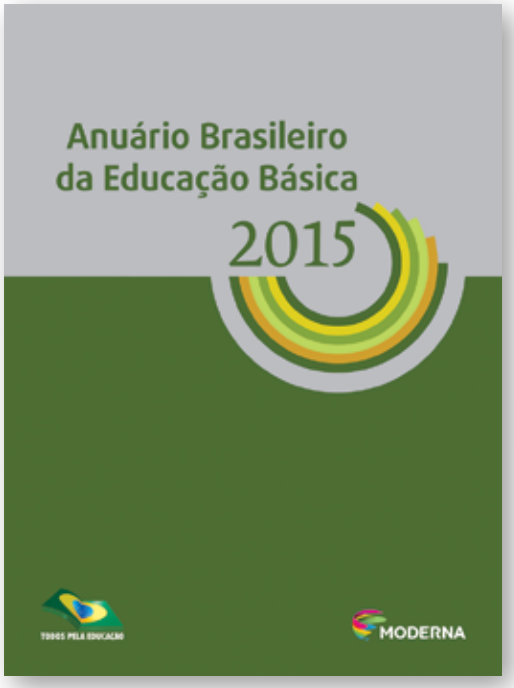
Anuário Brasileiro da Educação Básica 2015

O **Anuário Brasileiro da Educação Básica** é uma iniciativa do movimento Todos Pela Educação e da Editora Moderna que reúne indicadores educacionais de todo o País. Em sua quinta edição, o Anuário foi novamente organizado de acordo com os temas contemplados nas 20 metas propostas no Plano Nacional de Educação (PNE), sancionado pela Presidência da República em junho de 2014.

A edição de 2015 conta com os artigos:

- "A importância do Fórum e da Conferência Nacional de Educação", de Antonio Carlos Caruso Ronca, pesquisador da PUC-SP e membro do Conselho Nacional de Educação;
- "Educação Infantil e linguagem escrita: dupla sem polêmica", de Regina Scarpa, diretora pedagógica da Escola Vera Cruz;
- "Tempo integral ou Educação integral?", de Patricia Mota Guedes, gerente de Educação da Fundação Itaú Social;
- "Formação de gestores educacionais no Brasil", de Carlos Artexes Simões, que foi coordenador-geral do Ensino Médio e diretor de Concepções e Orientações Curriculares na Secretaria de Educação Básica do Ministério da Educação (MEC);
- "Financiamento da Educação no Brasil e seus desafios", de Ursula Dias Peres, professora e pesquisadora do Programa de Graduação e Mestrado em Gestão de Políticas Públicas da Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo (EACH/USP).

O **Anuário Brasileiro da Educação Básica 2015** foi lançado em junho desse ano, sendo enviado para gestores públicos, pessoas e organizações ligadas à Educação e jornalistas e sua versão digital pode ser encontrada **aqui**. A publicação também foi apresentada para a Comissão de Educação da Câmara dos Deputados em novembro.



GESTÃO E FINANCIAMENTO

Uma das discussões que mais mobilizaram parlamentares, especialistas e a sociedade organizada durante a tramitação do Plano Nacional de Educação (PNE) foi a proposta de aumento do investimento total em Educação pública para 10% do PIB. A questão agora é encontra
o cumprimento da meta.

OS NÚMEROS DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA

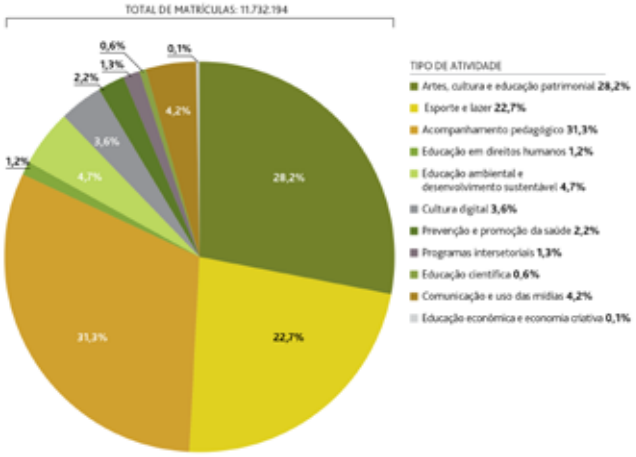
Além de apontar os objetivos e a direção da Educação brasileira nos próximos anos, o Plano Nacional de Educação (PNE) se tornou naturalmente um parâmetro essencial para a análise dos indicadores da área. Com base nas metas estabelecidas e no amplo conjunto de dados disponíveis hoje no Brasil, gestores, pesquisadores e a sociedade em geral têm condições de construir um diagnóstico abrangente e discutir as políticas públicas mais eficazes a se adotar.

Estudantes trabalham em grupo em escola de Belo Horizonte (MG)

executivo de cada um dos 26 estados, do Distrito Federal e dos 5.570 municípios brasileiros.

São os PEEs e os PMEs que, em última instância, balizarão o cumprimento das metas do PNE, uma vez que a legislação brasi-

Educação integral
Atividades complementares – Brasil – 2013



Fonte: MEC/Inep/DEED – Microdados Censo Escolar – Elaboração: Todos Pela Educação.

Observatório do Plano Nacional de Educação (OPNE)

O **Observatório do PNE** (**www.opne.org.br**) lançado em dezembro de 2013, é uma plataforma *online* que tem como objetivo monitorar os indicadores referentes a cada uma das 20 metas do Plano Nacional de Educação (PNE) e suas respectivas estratégias, e oferecer análises sobre as políticas públicas educacionais já existentes e que serão implementadas ao longo dos dez anos de vigência do Plano.

É uma ferramenta de apoio a gestores públicos, educadores e pesquisadores e, principalmente, um instrumento à disposição de todos os que queiram acompanhar o cumprimento das metas e estratégias estabelecidas no PNE.

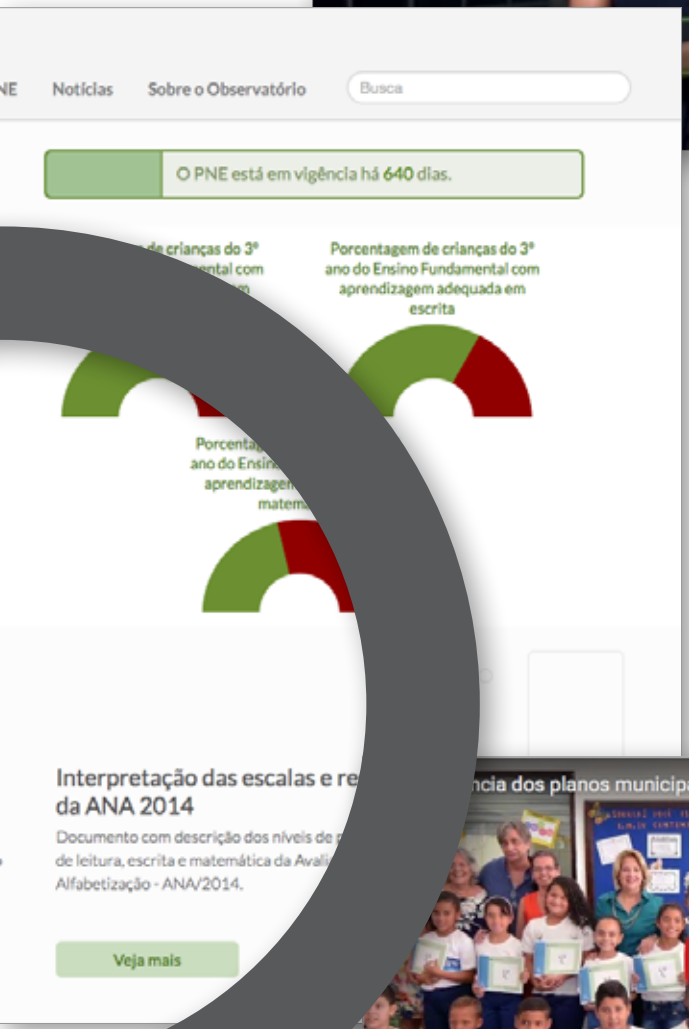
A iniciativa é de 21 organizações ligadas à Educação especializadas nas diferentes etapas e modalidades de ensino que, juntas, sob a coordenação do Todos Pela Educação, realizam o acompanhamento permanente do plano. O desenvolvimento da plataforma contou com o apoio do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), e a manutenção em 2015, com o suporte do Instituto Samuel Klein.

Em 2015

- **41** levantamentos realizados pelo TPE sobre o PNE para imprensa, acadêmicos e parceiros;
- **57** reportagens da grande imprensa a partir de levantamentos feitos para OPNE;
- **43** dessas reportagens citam o OPNE.

Em dezembro de 2015, o OPNE contava com:

- **256** indicadores publicados;
- **117** análises;
- **1.789** notícias;
- **101** programas de governo;
- **181** estudos nacionais;
- **54** estudos internacionais;
- **138** vídeos.



Realização

Capes
Cenpec
Comunidade Educativa CEDAC
Fundação Itaú Social
Fundação Lemann
Fundação Maria Cecília Souto Vidigal
Fundação Roberto Marinho/Canal Futura
Fundação Santillana
Fundação Victor Civita
Instituto Avisa Lá
Instituto Ayrton Senna
Instituto Natura
Instituto Paulo Montenegro
Instituto Rodrigo Mendes
Instituto Unibanco
Ipea
Mais Diferenças
SBPC
Todos Pela Educação
UNESCO
Unicef

Apoio

BID
Instituto Samuel Klein

Mobilização, Comunicação e Conteúdo

12

artigos do TPE publicados na grande imprensa

600

solicitações de imprensa para entrevistas, dados e informações

2 mil

registros de reportagens publicadas pela grande imprensa com participação do TPE

- **80 de TVs**
- **120 de Rádios**
- **350 em Jornais**
- **50 em Revistas**
- **1400 em Sites/Portais**

100

comentários feitos semanalmente na Rádio Globo de SP e do RJ tirando dúvidas dos ouvintes sobre Educação

100

jornalistas e comunicadores participaram de cursos de formação realizados pelo TPE:

- Para assessores do Consed e nas redações dos jornais **Correio da Bahia**, **A Tarde** e **Metro**, em parceria com a Editora Moderna e a Fundação Santillana
- Na sede do TPE, com o tema "Planos estaduais e Municipais de Educação"

BBC BRASIL
Matemática: conhecimento é adequado no 9º ano 'só em 10% dos municípios'
Principais notícias
G1 EDUCAÇÃO
No Brasil, 75% das adolescentes que têm filhos estão fora da escola
Brasil tinha 309 mil meninas de 15 a 17 anos nessa situação em 2013. Mais de 257 mil delas não estudam nem trabalham, segundo levantamento.
dados
TODOS PELA EDUCAÇÃO/PNAD 2013
PRISCILA CRUZ
diretora da ONG Todos pela Educação
G1 JORNAL NACIONAL
Estudo revela falta de estrutura em escolas brasileiras
A cada 20 escolas públicas de ensino fundamental no Brasil só uma tem estrutura considerada básica para educar. Faltam bibliotecas e laboratórios.
Água tratada 89,3%
Energia elétrica 93,6%
ALEJANDRA VELASCO
coord. do Mov. Todos pela Educação
EDUCAÇÃO
Cinco maneiras de colaborar com o aprendizado das crianças
Educação. Não são apenas os professores que podem ajudar nossas crianças e jovens a aprender mais. Priscila Cruz, diretora-executiva do Todos Pela Educação, dá dicas de como todos – pais, mães, parentes, vizinhos, funcionários da escola, pequenos comerciantes e empresários – podemos contribuir para ajudar os alunos a aprenderem mais e por toda a vida
Infoglobo - O Globo - 27 mai 2015 - Page #26
Sociedade
MOROSIDADE
Ensino fora do prazo
A um mês da data limite, maioria dos estados e municípios não elaborou plano de educação
ATRASO NOS ESTADOS
A situação de cada uma das unidades da federação
29,6%
20,6%
19,5%
A situação nos 5.570 municípios do país
Metrópole
Educação. Por lei, universalização do ensino entre 4 e 17 anos deveria ser alcançada gradualmente até 2016; números do déficit são da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) tabulados pelo Movimento Todos Pela Educação, a pedido do 'Estadão'
País tem 1 ano para colocar na escola 2,9 milhões de crianças e adolescentes
ESTADÃO edu
UNIVERSALIZAÇÃO
55%
Brasil precisa de R$ 13 bilhões só para fazer inclusão
Educação
UM PARA TODOS

Mobilização, Comunicação e Conteúdo

Foram lançadas as publicações De Olho nas Metas 2013-14 e o Anuário Brasileiro da Educação Básica 2015, publicações amplamente divulgadas e distribuídas para secretarias estaduais e municipais de Educação

52

veículos da imprensa veicularam a campanha "Todos Somos Educadores", sendo ela também veiculada em salas de cinema do RJ e de SP no mês de janeiro

- **14 canais de TV abertas e fechadas**
- **14 rádios**
- **16 jornais**
- **8 revistas**

122

reportagens produzidas pelo TPE, divulgadas em **21 boletins** enviados quinzenalmente para cerca de **10 mil pessoas**

238

boletins "Notícias do Dia" produzidos e enviados para cerca de **10 mil pessoas**

600

solicitações atendidas via Fale Conosco

2,9 mil

pessoas aderiram ao TPE e recebem semanalmente boletim com as novidades relacionadas às 5 Metas, 5 Bandeiras e 5 Atitudes (www.tpe.org.br/participe)

380

pessoas mandaram suas histórias com a Educação ou dicas de como participar para o site das 5 Atitudes (www.5atitudes.org.br)

610 mil
seguidores no Facebook

72 mil
seguidores no Twitter

Parcerias estratégicas pela agenda das **5 Atitudes**, especialmente com Comunidade Educativa Cedac, Inspirare, Fundação Itaú Social, Instituto Votorantim, Editora Moderna e Fundação Santillana

Institucional TPE (www.tpe.org.br)

763 mil **visitantes únicos**
1.477,6 mil **pageviews**
970,7 mil **visitas**

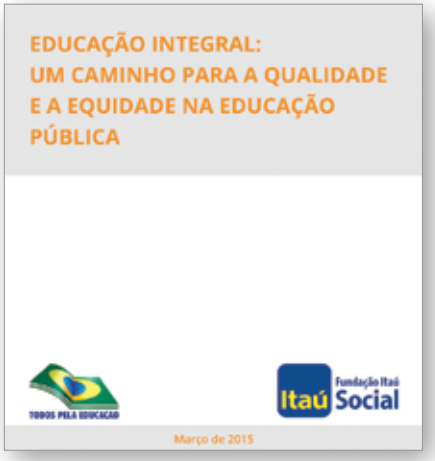
Observatório do Plano Nacional de Educação, coordenado pelo TPE (www.opne.org.br)

210 mil **visitantes únicos**
1.407,5 mil **pageviews**
325,7 mil **visitas**

Grupos de Assessoramento

O TPE articula e coordena a produção de conhecimento a partir de **Grupos de Assessoramento** formados por representantes e pesquisadores de diversos institutos e fundações, do governo e da academia, que se reúnem a fim de debater, trocar análises e se aprofundar em temas específicos, podendo se apoiar na realização de estudos, pesquisas e projetos.

Em 2015 foi divulgado o **documento** realizado em parceria com a Fundação Itaú Social sobre Educação Integral com o resultado dos trabalhos do grupo, cujo objetivo era discutir e identificar um conceito para a Educação Integral que fosse consenso entre cerca de vinte organizações e especialistas, com base em evidências que pudessem orientar suas ações e programas e apoiar o desenho de políticas públicas eficazes.



> *Não estamos falando em aumentar o tempo para tirar crianças da rua, para, com isso, evitar que se envolvam com drogas. Estamos dizendo que é necessário um projeto diferente de escola, que articule melhor o tempo, o espaço e o conteúdo. Isso precisa estar definido com clareza no projeto pedagógico da escola.*

MARIA DO PILAR LACERDA
Fundação SM

Grupos de Assessoramento

O **documento** do grupo de trabalho sobre **Inovação e Tecnologia na Educação**, realizado em parceria com o Instituto Inspirare e finalizado em 2014, foi novamente divulgado, agora por meio de um especial sobre o tema preparado pelo **Porvir**.

No final de 2015, foi também organizado um grupo sobre o **Sistema Nacional de Educação**, em parceria com a Secretaria de Articulação com os Sistemas de Ensino (Sase), do Ministério da Educação (MEC). As discussões desse grupo tiveram como eixo a regulamentação do artigo 23 da Constituição Federal, que trata da regulamentação do SNE e que determinará as responsabilidades dos entes federados em busca da garantia do direito à Educação para todas as crianças e jovens, com qualidade e equidade.

Devolutivas Pedagógicas das Avaliações

O projeto **Devolutivas Pedagógicas das Avaliações** é uma parceria entre o TPE, a Associação Brasileira de Avaliação Educacional (Abave) e o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira (Inep), com apoio da Fundação Lemann, do Itaú BBA e do Instituto Unibanco.

A plataforma, lançada em agosto de 2015, leva ao professor e ao gestor escolar uma ferramenta que facilita a interpretação pedagógica dos resultados das avaliações externas de larga escala, dando-lhes relevância dentro da sala de aula. Essa interpretação permite que professores e gestores saibam quais são os conhecimentos já dominados pelos alunos e quais precisam ainda ser trabalhados para alcançar patamares de aproveitamento mais altos.

O sistema torna público um banco de questões aplicadas nas avaliações externas, assim como as informações estatísticas a elas associadas e comentários pedagógicos para cada questão, que contribuem para o diagnóstico e o planejamento escolar. Na plataforma, os educadores podem consultar a proficiência da escola e compará-la com a de escolas semelhantes da mesma localidade e com o resultado geral do município, da unidade federativa e do país.

Devolutivas Pedagógicas das Avaliações

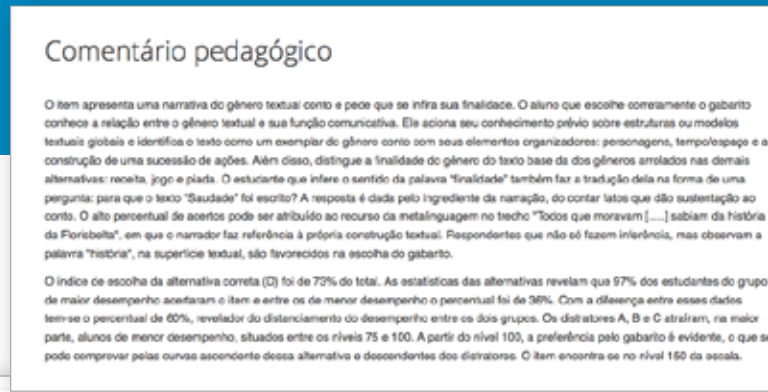
No segundo semestre de 2015, o TPE trabalhou para fazer a transição da plataforma para os servidores do Inep, implementou recursos de acessibilidade e cadastrou mais 2 mil itens que agora se encontram em fase de produção dos comentários pedagógicos (pelo Inep).

O TPE foi responsável por todo o desenvolvimento da plataforma web utilizada para a produção dos comentários pedagógicos (área restrita) e a divulgação para os educadores (área aberta).

488
itens comentados
(no lançamento)

15 mil
usuários cadastrados

300
acessos por dia
(audiência média)



Comentário pedagógico

O item apresenta uma narrativa do gênero textual conto e pede que se infira sua finalidade. O aluno que escolhe corretamente o gabarito conhece a relação entre o gênero textual e sua função comunicativa. Ele aciona seu conhecimento prévio sobre estruturas ou modelos textuais globais e identifica o texto como um exemplar do gênero conto com seus elementos organizadores: personagens, tempo/espaço e a construção de uma sucessão de ações. Além disso, distingue a finalidade do gênero do texto base da dos gêneros arrolados nas demais alternativas: receita, jogo e piada. O estudante que infere o sentido da palavra "finalidade" também faz a tradução dela na forma de uma pergunta: para que o texto "Saudade" foi escrito? A resposta é dada pelo ingrediente da narração, do contar fatos que dão sustentação ao conto. O alto percentual de acertos pode ser atribuído ao recurso da metalinguagem no trecho "Todos que moravam [.....] sabiam da história da Florisbelta", em que o narrador faz referência à própria construção textual. Respondentes que não só fazem inferências, mas observam a palavra "história", na superfície textual, são favorecidos na escolha do gabarito.

O índice de escolha da alternativa correta (D) foi de 73% do total. As estatísticas das alternativas revelam que 97% dos estudantes do grupo de maior desempenho aceitaram o item e entre os de menor desempenho o percentual foi de 36%. Com a diferença entre esses dados tem-se o percentual de 60%, revelador do distanciamento do desempenho entre os dois grupos. Os distratores A, B e C atraíram, na maior parte, alunos de menor desempenho, situados entre os níveis 75 e 100. A partir do nível 100, a preferência pelo gabarito é evidente, o que se pode comprovar pelas curvas ascendente dessa alternativa e descendentes dos distratores. O item encontra-se no nível 150 da escala.

Item Proficiência
209 150

Habilidades avaliadas pelo item
Inferir a finalidade em conto

Caderno Favorito Visto
775 vezes

Item

Saudade

Filisbino Matoso andava que era uma tristeza só. Não queria nada com a vida nem aceitava consolo de ninguém.
Quem passasse lá pelas bandas do Sítio da Purunga Sonora ia ouvir os lamentos do moço.
— Ai! Como sofro! Sem minha querida Florisbelta não posso viver. De que me vale este lindo sítio com lago, se estou nadando em lágrimas?
Todos que moravam no Purunga Sonora e nos arredores sabiam da história da Florisbelta. Era o grande amor de Filisbino Matoso. A choradeira havia começado com o raiar do sol, quando a tal Florisbelta, sem avisar ninguém, resolvera tomar o caminho da cidade.

SALLOUTI, Elza Césari. O bilhete que o vento levou. São Paulo: Salesiana Dom Bosco, 1991.

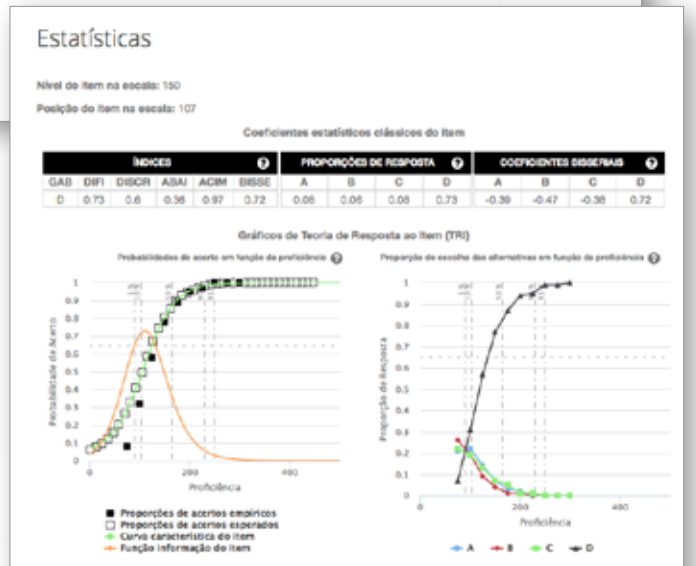
A finalidade do texto é

(A) ensinar uma receita.

(B) ensinar um jogo.

(C) contar uma piada.

(D) contar uma história.



Estatísticas

Nível do item na escala: 150

Posição do item na escala: 107

Coeficientes estatísticos clássicos do item

ÍNDICES						PROPORÇÕES DE RESPOSTA				COEFICIENTES BISSERIAIS			
GAB	DIFI	DISCR	ASAI	ACIM	BISSE	A	B	C	D	A	B	C	D
D	0.73	0.6	0.36	0.97	0.72	0.08	0.06	0.08	0.73	-0.39	-0.47	-0.38	0.72

Gráficos de Teoria de Resposta ao Item (TRI)

Probabilidades de acerto em função da proficiência

Proporção de escolha das alternativas em função da proficiência

Proporções de acertos empíricos
Proporções de acertos esperados
Curva característica do item
Função informação do item

A B C D

Métodos Inovadores de Ensino

Em janeiro de 2015, foi realizada uma reunião com os parceiros desse projeto – BID, Fundação Telefônica Vivo, Instituto Natura, Itaú BBA, Samsung – para discutir os próximos passos e o realinhamento estratégico do projeto. Foi acordado que o desenho do projeto a ser executado seria realinhado perante a impossibilidade de continuar com a implementação em Goiás, com as novas expectativas dos parceiros e o novo cenário de tecnologia na Educação no Brasil.

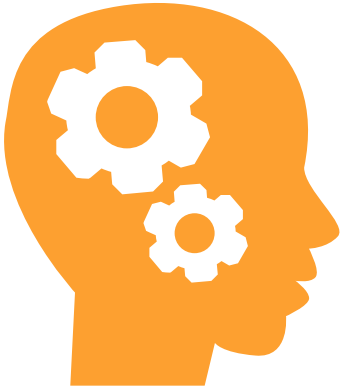
Na nova fase, o objetivo do projeto é contribuir para a garantia de uma Educação de qualidade para todos e para o uso eficiente dos recursos públicos da Educação na construção de instrumentos para que professores, gestores escolares e gestores públicos:

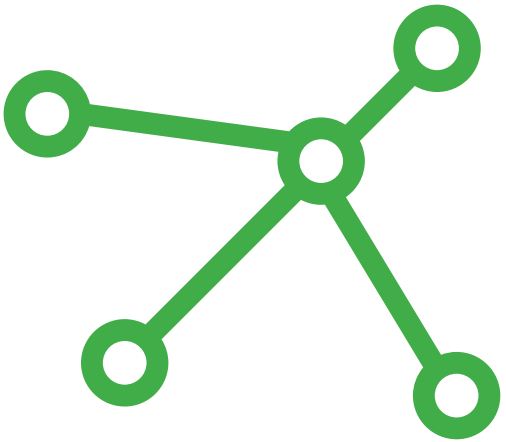
1. diagnostiquem o que é necessário para que a adoção de tecnologias na educação – escolas e redes de ensino – seja bem sucedida;

2. avaliem a pertinência das soluções disponíveis; e, posteriormente;

3. avaliem os resultados alcançados graças à adoção das tecnologias selecionadas.

No 2º semestre de 2015, foi realizada a pesquisa de *benchmarking* de instrumentos de adoção de tecnologias e foram elaboradas as versões iniciais dos três tipos de instrumentos e seus respectivos manuais de aplicação. A pesquisa de *benchmarking* foi apresentada em uma reunião dos parceiros do projeto, e também foi realizado um *workshop* com especialistas na área de tecnologias educacionais para a validação dos pressupostos do trabalho.





Reduca

A Rede Latino-americana pela Educação (Reduca) (**www.reduca-al.net**), criada em 2011 por iniciativa do TPE e do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), conta atualmente com representantes de catorze países da região, e tem como missão promover uma Educação inclusiva e de qualidade em cada um dos países-membros, por meio do trabalho colaborativo e de uma voz coletiva de mobilização e incidência em políticas públicas educativas.

De 2014 a 2016, a Reduca recebe apoio financeiro da União Europeia e tem o compromisso de trabalhar com eixos temáticos, tendo sido o de 2015 a Primeira Infância. Em 2014, o eixo foi Docentes, e em 2016 será Abandono Escolar.

Nesse sentido, em 2015, foi realizada uma campanha regional para abordar o tema sob o *slogan* Acredite nos sonhos e no potencial das crianças, buscando sensibilizar a sociedade latino-americana sobre a importância da Educação Infantil de qualidade e como essa etapa é determinante para as oportunidades de desenvolvimento no futuro. A campanha regional contou com peças impressas, um vídeo, *spot* de rádio e uma **plataforma web**. No Brasil, a campanha foi veiculada nas revistas Pais&Filhos e Crescer, e disponibilizada também para *download*. Nas redes sociais, os *posts* da campanha alcançaram cerca de 240 mil pessoas.

Reduca

Entre os dias 17 e 21 de agosto foi realizado o 5º Encontro Anual da Reduca, em Medellín, na Colômbia. Na ocasião, foi lançado pela rede o **Observatório Educativo Cidadão**, que tem como objetivo o monitoramento dos principais indicadores de Educação da região; a incidência em políticas educativas; a ativação da participação cidadã; e a aprendizagem colaborativa entre pares, com intercâmbio de experiências, busca de boas práticas e de soluções apropriadas para os problemas educacionais. Também no âmbito do encontro e em outros seminários virtuais da rede, foram selecionadas e reconhecidas boas práticas na Primeira Infância destacadas pelos países. Pelo Brasil, a selecionada foi a experiência "Baía da Babitonga: nosso viveiro natural", da professora Paula Sestari, vencedora do prêmio Educador Nota 10.

VII Cumbre de las Américas
Panamá, 2015

EVENTOS DE DESTAQUE

- Cúpula das Américas, realizada no Panamá em abril. A Organização dos Estados Americanos (OEA) considerou a rede como convidada oficial para participar desse evento que reúne os presidentes dos 35 países da região. A Reduca elaborou duas declarações de posicionamento: que podem ser conferidas **aqui** e **aqui**.

- Mesa de trabalho com o presidente dos Estados Unidos, Barack Obama, realizada no contexto da Cúpula das Américas. A Reduca foi convidada a participar, junto com outras 14 organizações da sociedade civil da região, para dialogar com os presentes e entender a sua percepção sobre a participação da sociedade civil nas Cúpulas das Américas e em outros fóruns internacionais e nacionais.

- *Workshop* Construindo uma Agenda para o Desenvolvimento Infantil, mencionado no presente relatório (página 28).

- O segundo seminário internacional da rede e outros três seminários virtuais foram realizados, todos eles tratando de aspectos ligados à Primeira Infância.

COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

Foram produzidos um **vídeo institucional da rede** e uma narrativa com um histórico desde seu lançamento, para que os membros atuais e futuros se apropriem dos seus princípios e da sua identidade.

Todo o trabalho desenvolvido pela Reduca desde a sua criação permitiu fortalecer alianças estratégicas ou estabelecer contato com atores importantes como BID, Unesco, Unicef, Organização de Estados Ibero-americanos (OEI), Fundação Telefônica, Grupo Sura internacional, Cippec, *Teacher's College*, *Interamerican Dialogue*.

Site Institucional
(www.reduca-al.net)

71 notícias publicadas

+511% em acessos

2,6 mil visitas/mês

+120% seguidores

+110% seguidores

6,5 mil reproduções

+533 novas visitas

Estudos e Pesquisas

ESTUDOS VIABILIZADOS PELA COOPERAÇÃO TÉCNICA ENTRE TPE E BANCO INTERAMERICANO DE DESENVOLVIMENTO (BID)

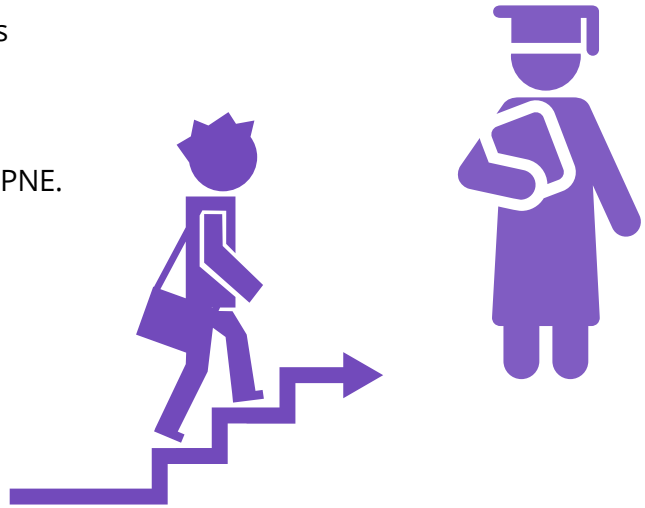
"Efeito do Ensino Fundamental de 9 anos no desempenho escolar", por Isabela Brandão Furtado (FGV) – O estudo tem como objetivo esclarecer em que medida a melhora no desempenho escolar é produto de um ano a mais de escolaridade, e, portanto, findo o período de transição para o sistema de EF9, qual seria a evolução esperada nos anos subsequentes.

"Efeito da data de corte para ingresso no EF", por Pablo Peña (Microanalítica) – O estudo teve como objetivo dimensionar o impacto que as diferenças no corte etário para ingresso no EF praticado pelas redes de ensino têm na proficiência esperada ao longo dessa etapa. A versão executiva pode ser conferida no **De Olho nas Metas 2013-2014**.

"Pesquisa da literatura nacional sobre o impacto da Educação Infantil no desempenho escolar", por Daniel Santos (USP) – A partir da revisão da literatura sobre o tema, foi produzida uma resenha crítica investigando o impacto da Educação Infantil sobre o desempenho escolar e identificadas as lacunas da literatura atual e as esferas em que são necessários resultados mais robustos.

"Utilização eficiente dos recursos financeiros transferidos por meio de programas federais", por Úrsula Dias Peres (USP) – O objetivo do estudo foi realizar um mapeamento do processo para a utilização dos recursos do Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE) pelas escolas municipais, identificando empecilhos e ineficiência e elaborando propostas que permitam aumentar a eficiência do gasto. Os resultados podem ser conferidos **aqui** e foram apresentados para a equipe do Fundo Nacional do Desenvolvimento da Educação (FNDE).

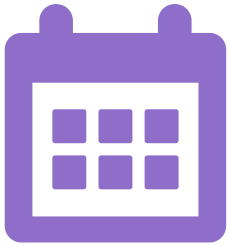
"Levantamento da situação dos programas, projetos e ações associados ao Plano Nacional de Educação", por Ricardo Martins (consultor legislativo) – Levantamento detalhado da situação dos programas, projetos e ações do governo federal aos quais estão relacionadas as estratégias associadas às metas do Plano Nacional de Educação (PNE), possibilitando a definição do status dos indicadores não numéricos. Disponível no Observatório do OPNE.

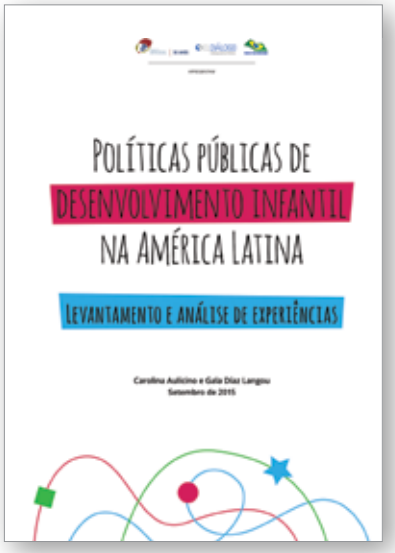


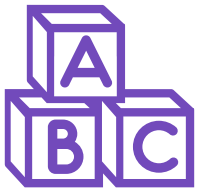
DEMAIS ESTUDOS

"Formação de professores no Brasil: diagnóstico, agenda de políticas e estratégias de mudança", por Fernando Luiz Abrucio (FGV) – O estudo foi fundamentado em uma metanálise da produção acadêmica sobre formação de professores no Brasil e em entrevistas e grupos focais com atores relevantes para a definição de temas consensuais e a elaboração de sugestões para aprimorar a formação docente no país. A versão executiva pode ser conferida no **De Olho nas Metas 2013-2014**. O estudo será base para Grupo de Assessoramento sobre o tema em 2016 e foi viabilizado com recursos do Instituto Península e do Itaú BBA.

"Políticas públicas de desenvolvimento infantil na América Latina", por Carolina Aulicino e Gala Díaz Langou – Foi realizado um levantamento bibliográfico das políticas públicas e das reformas em andamento para o desenvolvimento infantil na América Latina. O documento serviu como subsídio para o ***workshop* Construindo uma agenda regional para o desenvolvimento na Primeira Infância** realizado no TPE em setembro de 2015.
O estudo e o *workshop* foram viabilizados pela Fundação Maria Cecília Souto Vidigal e pela Fundação Bernard van Leer.







Representações e Participação em Eventos

EVENTOS REALIZADOS PELO TPE OU QUE CONTARAM COM O SEU APOIO

***Workshop* Construindo uma Agenda Regional para o Desenvolvimento na Primeira Infância**, de 14 a 16/9 – O TPE, a Fundação Maria Cecília Souto Vidigal e o Diálogo Interamericano, com o apoio da Rede Latino-americana de Organizações da Sociedade Civil pela Educação (Reduca) e da Fundação Bernard van Leer, realizaram um encontro, que contou com trinta especialistas de países da América Latina, do Canadá, dos Estados Unidos e da Holanda em temas ligados à Primeira Infância, para debater e elaborar uma agenda regional para o desenvolvimento infantil na América Latina, especialmente nos lugares mais vulneráveis, e produzir um documento com recomendações de ações e políticas públicas sobre o tema para os líderes da região.

Ciclo de Debates em Gestão Educacional: Aproximação Família-Escola nas Políticas Educacionais, realizado pela Fundação Itaú Social com o apoio do TPE, em 15/9 – Priscila Cruz, presidente-executiva do TPE, fez a mediação de um debate sobre o tema com os secretários municipais de Educação Venúzia Fernandes, de Santos (SP), e Guilherme Bellintani, de Salvador (BA).

Lançamento do livro Plano Nacional de Educação – 21 especialistas analisam as metas para 2024, em 29/10 – A publicação é fruto da série *Entrevista*, produzida e exibida pelo Canal Futura em 2015, na qual o jornalista Antônio Góis conversou com 21 especialistas sobre as metas estabelecidas no PNE. As entrevistas foram transformadas em livro pela Fundação Santillana e pela Editora Moderna, contando com a parceria do Instituto Ayrton Senna. **O evento**, que contou com debate do qual participaram oito dos entrevistados, teve o apoio do TPE e foi realizado na sede do movimento.

Especialistas reunidos no *Workshop* da Agenda Regional para a Primeira Infância

Priscila Cruz no Ciclo de Debates em Gestão Educacional

Debate com especialistas e entrevistados para o livro sobre o Plano Nacional de Educação no dia de seu lançamento

REUNIÕES E EVENTOS DE PARCEIROS

Fórum Nacional de Educação (FNE) – Alejandra Meraz Velasco, superintendente do TPE, participou de quatro reuniões do fórum em 2015 (24/3, 28/5, 22/10 e 24/11). O TPE é membro suplente do FNE como representante dos Movimentos em Defesa da Educação.

Fórum Estadual de Educação de São Paulo (FEESP) – Representando o TPE, Vanessa Souto participou de sete reuniões do fórum em 2015 (24/03, 28/04, 02/06, 07/07, 11/08, 20/10, 10/11) e Caio Callegari de outras duas (22/09 e 01/12). O TPE é uma das organizações participantes do FEESP e faz parte da Comissão de Monitoramento e Sistematização.

Global Education Leaders Program (GELP) – Uma rede de gestores e líderes educacionais do qual o TPE faz parte, que discute a inovação na Educação no Brasil e no mundo. O programa tem como países-membros Austrália, Brasil, Canadá, Estados Unidos, Índia, África do Sul, Inglaterra, Nova Zelândia, China, Coreia do Sul e Finlândia. No Brasil, é coordenado pela Fundação Telefônica Vivo. O TPE participou de três encontros do grupo ao longo de 2015, sendo um deles na África do Sul (abril).

Education in Brazil and Why We Should Innovate to Get Out of This Trap, em 2/4 – Seminário realizado por Priscila Cruz, do TPE, na Universidade de Harvard (EUA), sobre inovação na Educação brasileira. O evento fez parte de um programa de estudos sobre o Brasil na instituição.

Brazil Conference, promovida pela Universidade de Harvard (EUA), dias 17 e 18/4 – Priscila Cruz falou sobre a Educação brasileira em uma mesa de debate cujo tema foi a experiência da cidade de Sobral (CE), durante uma conferência sobre o Brasil cujo tema eram os trinta anos de redemocratização do País.

1ª Conferência Anual sobre a Educação na América Latina, da Universidade de Harvard (EUA), em 17/4 – Priscila Cruz participou do debate Fomentando uma Sociedade Inclusiva, cujo objetivo era discutir como a Educação pode ajudar a unir todos os setores da sociedade para participar ativamente no desenvolvimento socioeconômico da região.

Reunião do Fórum Nacional de Educação

Integrantes do Brasil do GELP

Alejandra Meraz Velasco no Seminário Experimenta

Representações e Participação em Eventos

Seminário Experimenta – Educação, Ciência, Tecnologia e Sustentabilidade, organizado pelo Instituto Abramundo e pela Fundação Carlos Chagas, em 21/5 – Alejandra Meraz Velasco, superintendente do TPE, analisou as metas do Plano Nacional de Educação (PNE) em relação ao letramento científico, no painel Educação Básica Nacional e Letramento Científico.

Seminário Tribuna de Educação, promovido pela Rede Tribuna de Comunicação do Espírito Santo, em 1/6 – Carolina Fernandes, coordenadora de Mobilização e Comunicação do TPE, apresentou as 5 Atitudes durante o evento, que teve como objetivo refletir e conhecer práticas e modelos de gestão que buscam a superação dos conflitos socioeducacionais.

15º Fórum Nacional da Undime, de 16 a 19/6 – Alejandra Meraz Velasco participou do evento no qual o então presidente do Inep, José Francisco Soares, apresentou a plataforma Devolutivas Pedagógicas das Avaliações, projeto que conta com o apoio técnico do TPE e da Associação Brasileira de Avaliação Educacional (Abave). O Anuário 2015, iniciativa do TPE e da Editora Moderna, também foi apresentado no evento por Luciano Monteiro, da Editora Moderna e membro do Conselho de Governança do TPE.

Seminário Reformulação do Ensino Médio, promovido pela Comissão de Educação da Câmara dos Deputados, em 7/7 – Priscila Cruz falou sobre instrumentos de avaliação do Ensino Médio em painel sobre o tema, que contou também com a participação de José Francisco Soares, então presidente do Inep; Vera Lúcia Lima da Silva, representando o Consed; e a professora Lirani Maria Franco, representando a CNTE.

Seminário Internacional Base Nacional Comum: O que podemos aprender com as evidências nacionais e internacionais, organizado pelo Consed e pela Undime, com o apoio do Movimento da BNC, em 8/7 – Priscila Cruz participou de debate sobre o tema com Denis Mizne, da Fundação Lemann, e Maria Ignez Diniz, do Mathema.

A plataforma 5 Atitudes é apresentada para coordenadores de pais em Santos, em 15/7 – Carolina Fernandes, do TPE, apresentou a agenda de mobilização do movimento para participantes do projeto **Coordenadores de Pais**, em Santos (SP), realizado pela Fundação Itaú-Social.

Chico Soares, ex-presidente do Inep, apresentando o projeto Devolutivas Pedagógicas das Avaliações no 15º Fórum da Undime

Priscila Cruz no Seminário Caminhos para a Qualidade da Educação Pública: Gestão Escolar

Representações e Participação em Eventos

Conferência Aprendizagem Móvel no Br@sil, realizada pelo Centro de Estudos Brasileiros da Universidade de Columbia, em 12/8 – Priscila Cruz moderou o painel Boas Práticas em Treinamento de Professores na conferência cujo objetivo era debater o uso e a integração de dispositivos móveis de informação e comunicação, como *tablets* e *laptops*, no ensino público do país.

Reunião Metas do PNE: Indicadores e Desafios, promovida pelo Inep, dias 12 e 13/8 – Alejandra Meraz Velasco, Allan Gaia Pio e Caio Callegari, do TPE, participaram do encontro proposto pelo Fórum Nacional de Educação (FNE) para abrir um canal de diálogo com pesquisadores sobre a adequação de um conjunto de indicadores para acompanhamento das metas do Plano Nacional de Educação.

Lançamento do documento Cenários Transformadores para a Educação Básica no Brasil, organizado pelo Instituto Reos, em 20/8 – Maria Lucia Meirelles Reis, diretora administrativo-financeira do TPE, participou do lançamento do documento, que foi formulado por diversos grupos e profissionais ligados à Educação, entre eles o TPE, e traz possibilidades, desafios, alertas e riscos para o futuro da Educação Básica nos próximos dezessete anos.

Seminário internacional Caminhos para a Qualidade da Educação Pública: Gestão Escolar, promovido pelo Instituto Unibanco, nos dias 2 e 3/9 – Priscila Cruz mediou a mesa Perspectivas da Gestão Escolar para Resultados de Aprendizagem em estados e municípios brasileiros.

Seminário Saídas para a Crise, promovido pela Fundação Padre Anchieta, a OAB-SP, o Instituto de Estudos Avançados (IEA) da USP e a Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp), em 15/9 – Priscila Cruz participou do painel Educação e Ciência no Brasil: Como Dar um Salto.

Aula sobre sociedade civil e as políticas públicas em Educação, em 21/9 – Alejandra Meraz Velasco ministrou uma aula sobre visão da sociedade civil sobre as principais questões que envolvem as políticas de Educação, no curso de pós-graduação *lato sensu* em Direitos Fundamentais e Políticas Públicas da Escola Superior da Procuradoria Geral do Estado de São Paulo.

Seminário Ensino Médio, promovido pelo Consed, em 23/9 – Priscila Cruz participou do seminário realizado em parceria com a Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso do Sul (SED/MS).

Maria Lucia Meirelles Reis no lançamento Cenários Transformadores para a Educação

Alejandra Meraz Velasco no V Simpósio Internacional de Desenvolvimento da Primeira Infância

Representações e Participação em Eventos

Missão para conhecer o ensino profissionalizante na Suíça, promovida pelo Itaú BBA, de 28/9 a 2/10 – Priscila Cruz participou do grupo composto por representantes do governo e da sociedade civil para conhecer o ensino profissionalizante do país.

V Simpósio Internacional de Desenvolvimento da Primeira Infância, promovido pelo Núcleo Ciência pela Infância (NCPI) e pela Fundação Maria Cecília Souto Vidigal (FMCSV), dias 7 e 8/10 – Alejandra Meraz Velasco falou sobre o diagnóstico e as propostas referentes à primeira infância, que foram debatidas no ***workshop* Construindo uma Agenda Regional para o Desenvolvimento na Primeira Infância**, na mesa Como Garantir Qualidade na Atenção Integral à Primeira Infância.

Fórum Agenda Bahia 2015, em 20/10 – Priscila Cruz participou da mesa A Virada do Jogo pela Educação, que contou também com Guilherme Bellintani, secretário municipal de Educação de Salvador, e Osvaldo Barreto, secretário estadual de Educação da Bahia.

Diálogos Setoriais com a Sociedade Civil, do BID, dias 22 e 23/10 – Maria Lucia Meirelles Reis participou do encontro no qual o banco apresentou sua estratégia para os próximos anos. O TPE é membro do Conselho da Sociedade Civil (ConSOC) do BID.

Apresentação 5 Atitudes para colaboradores da Natura, em 27/10 – Priscila Cruz participou do bate-papo sustentável Transformando a Sociedade por Meio da Educação, na sede da Natura (Cajamar-SP), e falou sobre a importância da participação de todos na melhora da qualidade da Educação.

II Seminário do Ensino Médio, promovido pelo Consed, de 28 a 30/10 – Priscila Cruz participou do encontro que teve como foco a reformulação dessa etapa, com o objetivo de torná-la mais atrativa e com um currículo que atenda às reais necessidades dos estudantes.

6ª Semana da Educação de Campinas, em 12/11 – Ricardo Falzetta, gerente de Conteúdo do Todos Pela Educação, participou da mesa de debates Desafios e Perspectivas para a Construção da Base Nacional Comum Curricular.

Seminário Escola e Família: um Compromisso com a Educação, evento promovido pela Secretaria Estadual de Educação do Espírito Santo, em 23/11 – Na ocasião, Carolina Fernandes, do TPE, falou sobre a importância da promoção do engajamento entre família e escola para promover a melhora da qualidade da aprendizagem.

Lançamento do 1º Arranjo de Desenvolvimento da Educação em SC, em 30/11 – Priscila Cruz falou na ocasião sobre como a sociedade civil pode colaborar com as ações propostas pelo ADE, somando esforços em prol da melhora da qualidade da Educação no território.

Priscila Cruz em debate do Fórum Agenda Bahia 2005

Ricardo Falzetta na 6ª Semana de Educação, em Campinas

Governança e Equipe Executiva

CONSELHO DE GOVERNANÇA

Jorge Gerdau Johannpeter
Presidente

Ana Maria dos Santos Diniz
Antonio Jacinto Matias
Beatriz Johannpeter
Daniel Feffer
Danilo Santos de Miranda
Denise Aguiar Alvarez
Fernão Bracher
José Roberto Marinho
Luciano Dias Monteiro
Luís Norberto Pascoal
Luiz Paulo Saade Montenegro
Milú Villela
Mozart Neves Ramos
Ricardo Henriques
Viviane Senna
Wanda Engel Aduan

COMISSÃO TÉCNICA

Viviane Senna
Coordenadora

Célio da Cunha
Claudia Costin
Claudio de Moura Castro
Marcelo Neri
Maria Auxiliadora Seabra Rezende
Maria Helena Guimarães Castro
Mariza Abreu
Mozart Neves Ramos
Nilma Fontanive
Raquel Teixeira
Reynaldo Fernandes
Ricardo Chaves Martins
Ricardo Paes de Barros
Ruben Klein

Governança e Equipe Executiva

EQUIPE EXECUTIVA

Priscila Fonseca da Cruz
Presidente-Executiva

Maria Lucia Meirelles Reis
Diretora Administrativo-financeira

Alejandra Meraz Velasco
Superintendente

Camilla Lamber Salmazi
Gerente de Mobilização e Comunicação

Liliane Petris
Gerente de Projetos

Ricardo Falzetta
Gerente de Conteúdo

Alessandra Fujinaga
Allan Gaia Pio
Ana Paula Araujo
Bárbara Benatti
Bruna Rodrigues
Caio de Oliveira Callegari
Carolina Carvalho Fernandes
Diana Lima
Letícia Larieira
Mariana Mandelli
Pricilla Honorato
Rubens Valente
Thales Ambrosini
Vanessa Souto

Mantenedores 2015